

Candidato: Marina Vinha

Título: Trajetória do corpo Kadiwéu: o jogo e esporte.

Orientador: Profa. Dra. Maria Beatriz Rocha Ferreira

Resumo: *Trajetória do Corpo Kadiwéu: jogo e esporte* – estudo realizado na UNICAMP/Faculdade de Educação Física/DEAFA/Laboratório de Antropologia Biocultural, na área de Ciências da Saúde, concentração em Atividade Física Adaptada e Saúde e linha de pesquisa *Desenvolvimento Corporal no Contexto da Sociedade e Cultura*. O termo *corpo Kadiwéu* significa o indígena reconhecido por um modo de ser complexo, produzindo um imaginário específico e necessitando de uma compreensão própria. O objeto de estudo da pesquisa foi o processo de mudança de comportamento, *habitus* e poder observados no corpo guerreiro Kadiwéu, da aldeia Alves de Barros, em situações de jogos tradicionais e esporte, no tempo dos senhores [autogovernados, regidos por normas próprias, ditadas por senhores Kadiwéu] e no tempo institucionalizado [dividem o poder com o Estado]. Os objetivos do estudo foram: a) registrar o *estado da arte* dos jogos tradicionais Kadiwéu, observando as relações entre estes e a emergência do esporte; b) contribuir na elaboração de ações co-participantes, relacionando cultura corporal e esporte. O estudo foi delimitado: a) geograficamente, à aldeia Alves de Barros, Terras Kadiwéu, Mato Grosso do Sul, Brasil; b) aos temas jogo tradicional e esporte; c) a pessoas com vínculos significativos com a questão investigada, obtendo informações que só essas pessoas podem transmitir. O procedimento adotado para se chegar a essas pessoas foi através de indicações por eles, envolvendo idosos, adultos e atletas, técnicos esportivos e lideranças esportivas. Para responder às problematizações foi organizada uma base bibliográfica, sócio-histórica e antropológica, do grupo Mbayá e Kadiwéu, entremeada com dados empíricos e com teorias do campo de conhecimento da Educação Física e Esporte. As considerações finais apontam para um acervo de aproximadamente 100 atividades de jogos tradicionais, da sociedade Mbayá/Kadiwéu: mudanças no comportamento Kadiwéu cada vez mais internalizadas, levando-os a se auto-regularem, sendo o esporte uma ferramenta otimizadora desta mudança. O conjunto das mudanças são também históricas, pois se configuram como transformações que sociedades inteiras passaram e passam. Particularmente, a trajetória do corpo Kadiwéu parece buscar interação entre seu modo de ser tradicional e o modo mais racional, próprio de sociedades em que o estilo de vida é mais coercitivo sobre seus indivíduos e estes sobre suas próprias sociedades, numa inter-relação de rumo pouco previsível. Nesse sentido, tanto a re-significação dos jogos tradicionais podem contribuir para fortalecer a identidade, dinamizando-a, quanto o esporte, que vem trazendo mudanças no comportamento individual do guerreiro e na sociedade Kadiwéu. Tradição e mudança são co-participes do processo de significar outros sentidos para os Kadiwéu.